

UM ESTADO DO CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS APLICATIVOS NO COTIDIANO DOCENTE

Wellington Sergio de Souza¹, Rodrigo de Moura Reis²

*¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Porto Velho - RO,
Brasil, wellingtonsergiodesouza1@gmail.com.*

*² Centro Universitário Leonardo da Vinci, Porto Alegre - RS, brasil,
reis.rodriigo@outlook.com.*

Resumo: Este artigo tem como objetivo delimitar um estado de conhecimento sobre o uso de aplicativos no cotidiano docente, analisando suas implicações e potencialidades no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada com base em publicações disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando como critério produções entre 2022 e 2024, de acesso aberto, em língua portuguesa e revisadas por pares. Foram selecionados cinco estudos que abordam a integração de aplicativos e metodologias digitais em contextos escolares. Os resultados indicam que os aplicativos educacionais contribuem significativamente para a personalização do ensino, a promoção do letramento midiático e o desenvolvimento de metodologias ativas. Além disso, a formação continuada dos docentes é apontada como fator crucial para a eficácia do uso dessas ferramentas. O estudo evidencia que os aplicativos não devem ser tratados apenas como recursos técnicos, mas como elementos integradores de uma transformação mais ampla nas práticas pedagógicas contemporâneas.

Palavras-chave: Aplicativos educacionais. Tecnologias digitais. Ensino-aprendizagem. Metodologias ativas. Formação docente.

A STATE OF KNOWLEDGE IN RELATION TO APPLICATIONS IN TEACHERS' DAILY LIFE

Wellington Sergio de Souza¹, Rodrigo de Moura Reis²

*¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Porto Velho - RO,
Brasil, wellingtonsergiodesouza1@gmail.com.*

*² Centro Universitário Leonardo da Vinci, Porto Alegre - RS, brasil,
reis.rodriigo@outlook.com.*

Summary: This article aims to present a state of knowledge on the use of applications in daily teaching, analyzing their implications and potential in the teaching-learning process. The research was conducted based on publications available on the CAPES Journal Portal, using as a criterion productions between 2022 and 2024, open access, in Portuguese and peer-reviewed. Five studies that address the integration of applications and digital methodologies in school contexts were selected. The results indicate that educational applications contribute significantly to the personalization of teaching, the promotion of media literacy and the development of active methodologies. In addition, the continued training of teachers is pointed out as a crucial factor for the effectiveness of the use of these tools. The study shows that applications should not be treated only as technical resources, but as integrating elements of a broader transformation in contemporary pedagogical practices.

Key words: Educational applications. Digital technologies. Teaching and learning. Active methodologies. Teacher training.

INTRODUÇÃO

A educação formal enfrenta o desafio de atender à crescente diversidade de alunos, que apresentam diferentes estilos de aprendizagem, ritmos e necessidades. A educação não pode se manter alheia às mudanças culturais e sociais que atravessamos atualmente (PRETTO, 2013). Neste contexto, incorporar tecnologias digitais na prática docente se torna uma estratégia essencial para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Entre essas tecnologias, os aplicativos educacionais emergem como ferramentas eficazes para mediar o conhecimento, personalizar o ensino e otimizar a gestão das atividades pedagógicas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2022) estabelece competências e habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo do percurso formativo dos estudantes, destacando a importância da cultura digital no ambiente educacional. O documento propõe uma educação que permita aos alunos interagir criticamente com o universo digital, utilizando-as de maneira consciente, ética e criativa. Nesse sentido, os aplicativos educacionais desempenham um papel fundamental na materialização dessa proposta, proporcionando recursos interativos, metodologias inovadoras e possibilidades de adaptação ao perfil de cada estudante.

Além disso, a Lei nº14.533, de 11 de janeiro de 2023, que instituiu a Política Nacional de Educação Digital (PNED), estabelece o compromisso do Estado em garantir condições para a implementação da educação digital nas escolas públicas. Essa política reforça a necessidade de acesso às tecnologias digitais no ambiente escolar, viabilizando a integração de aplicativos como aliados no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e eficazes (BRASIL, 2023).

Com base nessa perspectiva, este estudo pretende mapear as publicações científicas sobre o uso de aplicativos no cotidiano docente, investigando suas implicações e potencialidades no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, a metodologia adotada foi o Estado de Conhecimento, conforme proposta de Morosini e Fernandes (2014).

EDUCAÇÃO E APLICATIVOS NO COTIDIANO DOCENTE

No contexto atual, a integração de aplicativos e ferramentas digitais na educação tem ganhado destaque significativo, transformando a maneira como professores e alunos interagem com o conhecimento. Os aplicativos educacionais emergem não apenas como uma inovação

tecnológica, mas como elementos essenciais que propõem uma nova dinâmica no ambiente escolar. Esses recursos integram um movimento mais amplo voltado às necessidades e desafios enfrentados pelos educadores na atualidade.

A internet traz múltiplas possibilidades de aprendizagem, desperta o interesse dos alunos e promove a autonomia, porém o despreparo dos docentes e o mau planejamento são alguns dos pontos críticos que tornam o uso da tecnologia dentro da sala de aula um grande problema (MARTINS, A. P., et al., 2018).

A utilização de aplicativos no cotidiano docente pode facilitar a personalização do ensino, permitindo que professores ajustem suas abordagens pedagógicas de acordo com o estilo de aprendizagem de cada aluno. Conforme apontado por Silva, Almeida e Fernandes Neto (2022), plataformas como Kahoot, Quizlet e Google Classroom oferecem recursos que diversificam a apresentação de conteúdos, promovendo um acesso mais inclusivo à educação. A personalização das atividades, aliada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), possibilita que todos os discentes tenham a oportunidade de participar ativamente do processo de aprendizagem.

Ademais, a formação contínua dos educadores é um aspecto crucial para a inclusão eficaz dessas tecnologias nas práticas pedagógicas. Nascimento e Silva (2022) afirmam que a capacitação constante permite que os docentes adquiram novas habilidades e desenvolvam um olhar crítico sobre as ferramentas disponíveis. Um educador que está familiarizado com as diversas possibilidades de aplicativos pode enfrentar de maneira mais eficiente os desafios contemporâneos e enriquecer suas aulas, criando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo.

Finalmente, é importante ressaltar que a educação digital não deve ser vista como uma mera ferramenta técnica, mas como um agente transformador no ensino-aprendizagem. Conforme apontado por Silva, Almeida e Fernandes Neto (2022), a inserção de tecnologias nas práticas educativas implica uma reconfiguração completa da relação entre educador e educando. Isso exige que os professores reimaginem o seu papel em sala de aula e se tornem mediadores que guiam seus alunos na construção do conhecimento, proporcionando experiências significativas e contextualizadas. Assim, o uso de aplicativos no cotidiano docente representa uma oportunidade para inovar a prática educativa e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

METODOLOGIA

Para o mapeamento de publicações científicas sobre o uso de aplicativos no cotidiano docente, suas implicações e potencialidades, foi utilizado o Estado de Conhecimento (MOROSINI; FERNANDES, 2014). A pesquisa do tipo estado de conhecimento traduz-se na "identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo" (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p.154).

Diante de tal vertente metodológica, este estudo tem a finalidade de, a partir de um levantamento de artigos científicos, identificar o que tem sido pesquisado e discutido sobre a utilização de aplicativos no contexto docente, suas contribuições pedagógicas e desafios enfrentados, entre os anos de 2021 e 2024.

Os artigos foram catalogados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse portal foi escolhido devido à sua relevância como um dos maiores acervos de artigos científicos do país, abrangendo diversas áreas do conhecimento. O portal visa reduzir disparidades regionais no acesso à informação científica, incentivando o desenvolvimento tecnológico e a inovação. O portal de periódicos da CAPES é considerado uma iniciativa única no mundo, pois inúmeras instituições acessam o acervo, sendo inteiramente financiado pelo Governo Federal (CAPES, 2024).

Quanto ao Estado de Conhecimento, construído a partir do mapeamento e da análise dos dados, este possibilita a identificação, o registro e a categorização que conduzem à reflexão e à síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um dado recorte temporal, reunindo periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155).

Considerando essas orientações, este estudo foi organizado em três etapas distintas.

A primeira consistiu em definir os termos de busca, critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos e seleção do material a ser analisado. O termo de busca utilizado no modo de busca avançado foi: aplicativos no cotidiano docente. Na filtragem, foram aplicados os seguintes critérios: acesso aberto; tipo: artigo; produção nacional: sim; revisado por pares: sim; idioma: português; período de: 2022 a 2024.

Na segunda etapa, os trabalhos foram analisados quanto aos títulos, resumos e palavras-chave. Finalmente, compôs-se o relatório com apresentação descritiva e discussão reflexiva dos resultados desta pesquisa. Obteve-se assim 5 resultados que atenderam ao objetivo da pesquisa, uma vez que estavam diretamente relacionados com o uso de aplicativos no cotidiano docente.

A terceira e última fase deu-se através da leitura completa dos artigos selecionados nas fases anteriores e utilizados para esta investigação.

As publicações identificadas foram analisadas em profundidade, com o intuito de extrair insights que possam orientar práticas pedagógicas e políticas educacionais, além de identificar lacunas no conhecimento que possam ser exploradas em pesquisas futuras.

APLICATIVOS NO COTIDIANO DOCENTE EM PERIÓDICOS DA CAPES

As pesquisas analisadas foram desenvolvidas por Silva (2022), Silva, Almeida e Fernandes Neto (2022), Texeira e Guazzelli (2023), Costa et al. (2023) e Nagumo, Teles e Silva (2023).

Seguindo essa ordem, explana-se o quadro de mapeamento, na seção discussão, e uma análise mais detalhada na seção resultados com as discussões dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo se concentrou na análise de 5 artigos científicos (Quadro 1). Essa seleção de artigos permitiu uma discussão aprofundada dos principais achados e contribuições das pesquisas, buscando analisar os aplicativos ao ambiente educacional de maneira crítica e reflexiva. Para ilustração, apresenta-se o quadro abaixo com título, autoria, ano e periódico de publicação.

Quadro 1 – Aplicativos no Cotidiano Docente

Título	Autoria	Ano	Periódico
Gêneros digitais e ensino de língua inglesa: uma proposta de aprendizagem por Design com o Tik Tok	SILVA, Fabiane Gomes da.	2022	Research, Society and Development
Possibilidades e desafios do uso da internet e ferramentas digitais, nas turmas de 5º ano das escolas municipais de Colméia	SILVA, Érica Costa; ALMEIDA, Livia Sousa de; FERNADES NETO, Izidorio Paz.	2022	Research, Society and Development

Aprendizagem ativa: experiências e pesquisas com metodologias ativas	TEXEIRA, Lucimara de Sousa; GUAZZELLI, Dalva Célia Henriques Rocha.	2023	Revista Científica Eccos
O uso instrumental das redes sociais para a promoção do engajamento e aprendizagem significativa.	COSTA, Renato dos Santos da; CONRADO, Luciane Medeiros de Souza; COSTA, Caroline Pereira do Nascimento da; BOUZADA, Marco Aurélio Carino	2023	Revista Edapeci
Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo	NEGUMO, Estevon; TELES, Lúcio França; SILVA, Lucélia de Almeida.	2023	ETD - Educação Temática Digital

Fonte: elaborada pelos autores

EDUCAÇÃO E OS APLICATIVOS

Diante do cenário educacional contemporâneo, onde a diversidade de alunos exige abordagens personalizadas e adaptáveis, a utilização de tecnologias digitais se torna imprescindível para a construção de práticas pedagógicas eficazes. Neste contexto, a incorporação de aplicativos educacionais é uma estratégia que não apenas promove um aprendizado mais dinâmico, mas também responde às diretrizes estabelecidas por documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os artigos analisados revelam uma gama de práticas inovadoras que, ao integrar tecnologias digitais, visam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa realizada por Silva (2022) exemplifica essa abordagem ao discutir a criação de conteúdos digitais, especificamente vídeos no TikTok, que possibilitam uma interação crítica e reflexiva por parte dos alunos, promovendo o engajamento com temas relevantes, como a imagem corporal. Essa prática não só diversifica as formas de expressão dos alunos, mas também fortalece habilidades de leitura e escrita em contextos multimodais.

A articulação das tecnologias digitais com metodologias ativas se torna cada vez mais necessária para o repensar do papel do docente na educação contemporânea. Costa et al. (2023) ressaltam que o uso instrumental das redes sociais pode promover o engajamento e uma aprendizagem significativa, permitindo que alunos e professores interajam de forma mais dinâmica e colaborativa. Ao adotar práticas que integrem ferramentas digitais, como relatado por Silva, Almeida e Fernandes Neto (2022), os educadores conseguem ampliar as possibilidades de ensino, tornando o processo educativo mais eficaz e alinhado às necessidades dos alunos. Silva, Almeida e Fernandes Neto (2022) destacam que “trabalhar com essas vastas

opções de manejo de aplicativos é fundamental para o professor, pois auxilia-o a desenvolver melhor suas práticas metodológicas”

Além disso, Nagumo, Teles e Silva (2023) destacam a importância do letramento midiático no contexto educacional, sob a perspectiva de uma aprendizagem crítica e consciente. A implementação de metodologias ativas, conforme sugerido por Teixeira e Guazzelli (2023), também é fundamental para formar aprendizes autônomos e preparados para os desafios impostos pela sociedade digital, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e reflexivo.

O uso de metodologias ativas, conforme abordado por Teixeira e Guazzelli (2023), é um complemento essencial à integração de tecnologias digitais na educação. Essas metodologias não apenas promovem a participação ativa dos alunos, mas também visam a construção de um conhecimento sólido a partir da experiência prática e da colaboração. A pesquisa indica que, ao envolver os estudantes em atividades que exigem reflexão crítica e trabalho em grupo, os docentes conseguem elevar o nível de engajamento e motivação dos alunos. "As metodologias ativas não apenas fundamentam o aprendizado na participação efetiva dos estudantes, mas também incentivam o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a autonomia e o pensamento crítico" (TEIXEIRA; GUAZZELLI, 2023, p. 2).

Além disso, um estudo realizado por Silva, Almeida e Fernandes Neto (2022) apresenta evidências sobre como a utilização de plataformas digitais pode promover um ensino mais inclusivo e acessível. Os autores destacam que 'o uso de tecnologias digitais permite que os alunos com diferentes estilos de aprendizagem tenham acesso a materiais variados', diversificando as formas de interação com o conhecimento e garantindo que todos tenham a oportunidade de participar. Essa personalização no ensino, alinhada com as diretrizes da BNCC, é fundamental para atender à diversidade encontrada nas salas de aula contemporâneas.

Com uma formação adequada, os docentes podem estar mais preparados para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo e para utilizar as tecnologias de forma efetiva, enriquecendo assim suas práticas pedagógicas.

Por fim, a pesquisa evidencia uma tendência crescente em que o uso de aplicativos educacionais não se limita a um mero suporte técnico, mas sim a uma forma de redefinir o próprio processo educacional. “Conforme se constata, toda a obra aborda como tema central as metodologias ativas, relacionadas com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

(TDICs), como um veículo para disseminar e construir o conhecimento.” (TEIXEIRA; GUAZZELLI, 2023, p. 6). Este processo de transformação é vital para a formação de cidadãos críticos e criativos, aptos a navegar em um mundo cada vez mais influenciado pela tecnologia e pela informação. Diante disso, é essencial que as instituições de ensino e os educadores se comprometam com a evolução contínua de suas práticas, garantindo que a educação se mantenha relevante e eficaz em tempos de mudança.

Portanto, ao mapear as publicações científicas sobre o uso de aplicativos no cotidiano docente, este estudo não apenas contribui para a compreensão das práticas educacionais atuais, mas também enfatiza a importância de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o papel dessas ferramentas no desenvolvimento de alunos mais preparados para atuar de forma ética e criativa em um mundo dominado pela cultura digital. Estudar as implicações e potencialidades dos aplicativos educacionais na sala de aula é, portanto, um passo crucial para promover um processo de ensino-aprendizagem que esteja alinhado às expectativas da BNCC, garantindo uma educação mais inclusiva e eficaz.

IMPLICAÇÕES NO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os estudos analisados permitem identificar implicações relevantes do uso de aplicativos e tecnologias digitais no cotidiano docente. Entre os principais desafios apontados estão: a falta de preparo técnico dos professores (Costa et al., 2023), a carência de infraestrutura adequada nas escolas (Silva, Almeida e Fernandes Neto, 2022) e a sobrecarga de trabalho docente em ambientes digitais (Costa et al., 2023). Tais aspectos revelam a urgência de políticas de formação continuada, além da reestruturação das práticas pedagógicas para que integrem, de forma crítica e significativa, os recursos tecnológicos.

Por outro lado, as potencialidades são diversas. Conforme apontado por Texeira e Guazzelli (2023), a utilização de aplicativos como o WhatsApp, TikTok e Scratch, por exemplo, tem favorecido o engajamento dos alunos, a construção de projetos interdisciplinares e o desenvolvimento de competências como autoria digital, pensamento computacional e protagonismo discente. As tecnologias também ampliam o repertório de práticas avaliativas, promovem aprendizagens colaborativas e rompem com o ensino transmissivo tradicional. A formação para o uso pedagógico dos multiletramentos digitais, conforme destaca Nagumo,

Teles e Silva (2022), é condição para que o professor atue de forma crítica diante dos riscos da desinformação, da superficialidade e da desigualdade digital.

Assim, mapear as implicações e potencialidades no uso de aplicativos em sala de aula revela um campo em constante movimento, que exige abertura à inovação, ao diálogo entre saberes tecnológicos e pedagógicos, e ao reconhecimento do papel docente como mediador e curador das experiências digitais vividas pelos estudantes.

CONCLUSÃO

Ao mapear as publicações científicas sobre o uso de aplicativos no cotidiano docente, este estudo não apenas contribui para a compreensão das práticas educacionais atuais, mas também enfatiza a importância de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o papel dessas ferramentas no desenvolvimento de alunos mais preparados para atuar de forma ética e criativa em um mundo dominado pela cultura digital. A Educação Digital, se bem aproveitada, pode levar a um processo de ensino-aprendizagem que seja realmente significativo, transformador e humanizador.

A partir do levantamento realizado neste estudo, verifica-se que os aplicativos educacionais desempenham um papel relevante na reconfiguração das práticas pedagógicas contemporâneas. Ao promover a personalização do ensino, o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades como autonomia e pensamento crítico, essas ferramentas tecnológicas podem ser aliadas no contexto educacional atual.

A análise dos artigos revelou não apenas as potencialidades das tecnologias, como também desafios importantes que precisam ser enfrentados. Entre as potencialidades, destaca-se a personalização do aprendizado, que permite que os educadores adaptem suas abordagens conforme as necessidades dos seus alunos, como evidenciado por Silva (2022) e Costa et al. (2023). Por outro lado, os desafios incluem a necessidade urgente de formação contínua dos professores e a promoção de um uso consciente e ético dos recursos digitais, conforme apontado por Nagumo, Teles e Silva (2023).

É crucial que a utilização de aplicativos esteja alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos princípios éticos, pedagógicos e escolares. A BNCC enfatiza a importância de desenvolver competências e habilidades que preparem os alunos para interagir

criticamente com o mundo digital. Assim, os aplicativos podem não apenas atuar como ferramentas de suporte, mas instrumentos que podem materializar essa proposta educacional.

Inspirando-se em Teixeira e Guazzelli (2023), é essencial refletir de forma crítica sobre como as tecnologias podem transformar a educação. A sua mera inserção em salas de aula não é suficiente, se faz necessário reconfigurar o modo como ensinamos e aprendemos para podermos formar cidadãos críticos e criativos. Isso implica que educadores, gestores e formuladores de políticas públicas compartilhem do compromisso de avaliar constantemente suas práticas e abordagens.

Para o futuro, recomenda-se a criação de programas de formação docente focados no uso de tecnologias, que incluam aspectos pedagógicos e éticos. Além disso, é fundamental investir em infraestrutura nas escolas para garantir que todos os alunos tenham acesso a esses recursos. Por fim, é imprescindível discutir as lacunas existentes na pesquisa sobre o uso de aplicativos, indicando áreas que podem ser exploradas em estudos futuros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 mar. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm. Acesso em: 15 mar. 2025.

CAPES. Portal de Periódicos. 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 27 mar. 2025.

COSTA, Renato dos Santos da; CONRADO, Luciane Medeiros de Souza; COSTA, Caroline Pereira do Nascimento da; BOUZADA, Marco Aurélio Carino. O uso instrumental das redes sociais para a promoção do engajamento e aprendizagem significativa. *Revista de Educação e Tecnologia*, São Cristóvão, v. 23, n. 2, p. 75-83, mai./ago. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/18830>. Acesso em: 1 abr. 2025.

SILVA, Érica C.; ALMEIDA, L. S. de; FERNANDES NETO, I. P. Possibilidades e desafios do uso da internet e ferramentas digitais, nas turmas de 5º ano das escolas municipais de Colméia. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 13, p. e226111335316, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i13.35316. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35316>. Acesso em: 1 abr. 2025.

MARTINS, A. P., MATIAS, A. L. M., & FARIA, A. V. G. (2018). Tecnologia em sala de aula: uma realidade urgente aos olhos dos alunos do século XXI. *Crátulo*.11(2), 43-55.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação por escrito*, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

NAGUMO, Estevon; TELES, Lúcio França; SILVA, Lucélia de Almeida. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. *ETD - Educação Temática Digital*, Campinas, SP, v. 24, n. 1, p. 220–237, 2022. DOI: 10.20396/etd.v24i1.8665292. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8665292>. Acesso em: 1 abr. 2025.

PRETTO, N. L. Uma escola com/sem futuro. *Educação e multimídia*. (8ª ed.). Salvador: Edufba, 2013.

SILVA, F. G. da. Gêneros digitais e ensino de língua inglesa: uma proposta de aprendizagem por Design com o Tik Tok. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e440111133892, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33892. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33892>. Acesso em: 1 abr. 2025.

TEIXEIRA, Lucimara de Sousa; GUAZZELLI, Dalva Célia Henriques Rocha. Aprendizagem ativa: experiências e pesquisas com metodologias ativas. *EccoS – Revista Científica*, [S. l.], n. 66, p. e24391, 2023. DOI: 10.5585/eccos.n66.24391. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/24391>. Acesso em: 7 abr. 2025.

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima. Aprendizagem baseada em projetos: especificidades, encaminhamentos e recursos tecnológicos. In: TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; SILVA, Renata Kelly da (orgs.). Metodologias ativas na educação básica: fundamentos e inspirações. Cascavel: Edubot, 2020.